



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



ALBERTO PEREIRA RIBEIRO DA CRUZ

**O MÚSICO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: UM ASPECTO DE RELEVÂNCIA
SOCIAL**

GOIÂNIA-GO

2024

ALBERTO PEREIRA RIBEIRO DA CRUZ

O MÚSICO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: UM ASPECTO DE RELEVÂNCIA SOCIAL

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Cb. Tasso Murilo NOGUEIRA Rocha

GOIÂNIA-GO

2024

O MÚSICO NA POLÍCIA MILITAR: UM ASPECTO DE RELEVÂNCIA SOCIAL

THE MUSICIAN IN THE MILITARY POLICE: AN ASPECT OF SOCIAL RELEVANCE

Alberto Pereira Ribeiro Da Cruz¹

Tasso Murilo NOGUEIRA Rocha²

Resumo

A presença do músico na Polícia Militar representa um aspecto significativo de relevância social, sendo objeto de investigação e análise neste trabalho. O objetivo geral é examinar como a atuação do músico dentro dessa instituição contribui para a sociedade. A pesquisa será realizada por meio de um estudo de campo, onde dados serão coletados diretamente no ambiente de atuação dos músicos na Polícia Militar. A metodologia envolverá a utilização de questionários estruturados contendo perguntas fechadas, elaboradas para obter informações específicas, mensuráveis e relevantes para a pesquisa. Esse método permitirá uma compreensão mais profunda do papel do músico na Polícia Militar e como suas atividades podem influenciar positivamente a comunidade. Ao examinar essa relação entre música e segurança pública, busca-se não apenas entender o impacto social dessa prática, mas também identificar possíveis oportunidades de melhoria ou aprimoramento no contexto militar.

Palavras-chave: polícia militar, música, comunidade

Abstract

The presence of the musician in the Military Police represents a significant aspect of social relevance, being the object of investigation and analysis in this work. The general objective is to investigate how the musician's performance within this institution contributes to society. The research will be carried out through a field study, where data will be obtained directly from the working environment of Military Police musicians. The methodology will involve the use of structured questionnaires containing closed questions, designed to obtain specific, measurable and relevant information for the research. This method will allow for a deeper understanding of the role of the musician in the Military Police and how their activities can positively influence the community. When examining this relationship between music and public safety, not only seek to understand the social impact of this practice, but also identify possible opportunities for improvement or improvement in the military context.

Keywords: military police, music, community

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – Turma Delta (D), Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: albertopracruz@gmail.com. Telefone: (61) 98305-6937.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Licenciatura em Ensino Musical UFG e Pós-graduação: Literatura e Língua Portuguesa Faculdade IBRA. Email: tassorochoa7@gmail.com. Telefone:

1 INTRODUÇÃO

A interseção entre a arte e a segurança pública representa um campo fascinante e multifacetado que merece uma análise aprofundada. No âmbito dessa complexa dinâmica, destaca-se a presença do músico na Polícia Militar como um elemento singular e de notável relevância social. Este tema, embora por vezes negligenciado, revela-se crucial para a compreensão da interação entre cultura, ordem pública e expressão artística. Ao explorar as nuances dessa dinâmica, encontra-se um cenário em que o papel do músico transcende as fronteiras convencionais, transformando-se em um agente catalisador de mudanças e construtor de pontes entre a comunidade e as forças de segurança.

A presença do músico no contexto da Polícia Militar, que vai além das funções tradicionais de manutenção da ordem, sendo uma manifestação única de serviço à comunidade, onde a música atua como um poderoso meio de comunicação, capaz de criar vínculos e promover a coesão social. Este artigo visa desvelar as camadas desse fenômeno, explorando como a presença do músico na Polícia Militar transcende a mera execução de melodias, adquirindo um papel vital na construção de relações positivas entre a instituição policial e a sociedade a qual ela serve. Assim, propõe-se uma análise abrangente desse fenômeno, destacando sua importância e impacto substancial no tecido social contemporâneo. A música desempenha um papel significativo na construção da identidade e coesão de uma instituição militar, influenciando diretamente o moral dos membros da corporação e sua relação com a comunidade. A falta de pesquisa aprofundada sobre a contribuição dos músicos na Polícia Militar de Goiás representa uma lacuna no entendimento do impacto social desse elemento específico. Se essa lacuna persistir, as possíveis consequências incluem uma compreensão inadequada das dinâmicas internas da instituição, bem como uma perda de oportunidades para fortalecer a relação entre a polícia e a sociedade.

Além disso, a ausência de estudos específicos sobre o tema pode limitar a implementação de práticas mais eficazes no uso da música como ferramenta de integração e engajamento social. A presente pesquisa visa preencher essa lacuna, explorando o papel dos músicos na Polícia Militar de Goiás e examinando como suas atividades podem influenciar positivamente tanto a instituição quanto a sociedade em geral. Ao destacar as limitações das pesquisas anteriores, este estudo busca fornecer uma base sólida para a formulação de estratégias mais informadas e abrangentes. Desta forma, busca-se não apenas contribuir para o avanço acadêmico, mas também para aprimorar a prática dentro da Polícia Militar, promovendo uma abordagem mais completa e eficaz no contexto social em que ela está inserida.

A literatura existente não aborda de maneira abrangente e aprofundada o papel do músico militar e seu impacto na comunidade.

Diante desse cenário, surge a necessidade de formular a seguinte pergunta de pesquisa: Em que medida a atuação do músico na Polícia Militar contribui para a construção de uma imagem positiva das forças de segurança e para o estabelecimento de vínculos mais sólidos entre a instituição militar e a comunidade?

O objetivo geral deste trabalho é investigar e analisar a atuação do músico na Polícia Militar como um aspecto de relevância social.

2. REVISÃO LITERÁRIA

A revisão bibliográfica proposta abordará três pontos fundamentais para compreender a importância e o papel da banda de música no contexto brasileiro. Inicialmente, será investigada a história e a evolução da banda de música no Brasil (2.1). Em seguida, será dedicado um espaço para analisar especificamente a presença e o impacto das bandas militares em Goiás (2.2). Por fim, será discutida a relevância social das bandas de música, explorando seu potencial como agente de transformação e integração comunitária (2.3).

2.1 A BANDA DE MÚSICA NO BRASIL

Inicialmente, as primeiras narrativas acerca da origem de uma banda musical remontam ao Egito antigo e a Roma. A banda musical era reconhecida como um conjunto itinerante que, no Egito, prestava serviços aos faraós, enquanto em Roma era composta por conjuntos de percussão e sopro à frente das Legiões Romanas, que marchavam triunfantes ao som dos tambores (HOLANDA FILHO, 2010, p. 4). Outras narrativas destacam o período do Império Otomano (1299 a 1923). Durante o reinado do sultão Murade I/Murat I (1362 a 1389), foi estabelecida a corporação dos janízaros em 1383, soldados regulares que adotavam uniformes inspirados na Guarda Pretoriana de Roma. Os janízaros constituíam uma facção do Exército Turco que incorporou uma banda musical em seu regimento (HOLANDA FILHO, 2010). A banda (mehterân) dos janízaros era composta por uma imponente percussão, incluindo kos (grandes tímpanos), davul (bumbo), boru ou naffir (trompete natural), çevgan (sinos, triângulo), zil (címbalos), entre outros. Atualmente, em Istambul, Turquia, a Mehterân (banda) se apresenta em feriados e datas históricas.

De maneira drástica, os janízaros eram uma tropa de elite composta por escravos, principalmente meninos cristãos não muçulmanos, capturados em guerras ou por meio do tributo dos estados vassallos cristãos, uma demanda de envio de jovens para serem convertidos ao islã, durante o reinado do sultão Murade I/Murat I (1362 a 1389). Apesar de serem escravos, os janízaros recebiam salários e eram submetidos a uma disciplina rigorosa para garantir total lealdade ao sultão. Ao longo dos anos, o efetivo das tropas de janízaros variou de 1.000 homens no século XIV, cerca de 6.000 soldados em 1475, a mais de 113 mil janízaros no século XVIII (NICOLLE, 1995).

Ao longo dos anos, a configuração da banda de música passou por algumas alterações que impactaram sua composição, resultando na criação de classificações distintas. Estas se consolidaram em três tipos principais de banda: a marcial, a de música e a sinfônica. A banda marcial, comumente encontrada em escolas de ensino fundamental e médio, é composta por instrumentos de metais e percussão. Já a banda de música, característica de contextos civis e militares, inclui instrumentos de metais, madeiras e percussão. Por fim, a banda sinfônica, mais robusta em termos de número de músicos (60 a 90) e variedade de instrumentos, possibilita a execução de repertórios originalmente destinados a orquestras sinfônicas.

A presença da banda de música no Brasil remonta a 1808, quando D. João VI e a corte real desembarcaram no país. Apaixonado por música, o imperador trouxe consigo uma banda da Brigada Real da Marinha, composta por quatro regimentos de primeira linha, cada um com seus conjuntos musicais. Em 1810, por meio de decreto, D. João VI estabeleceu normas para as bandas dos regimentos de infantaria e batalhões de artilharia fluminense, impulsionando a modernização das bandas em 1816 e 1817 com a chegada de novos instrumentos e a contratação de músicos estrangeiros.

A trajetória da banda de música no Brasil inicialmente vinculada ao militarismo evoluiu para integrar-se à sociedade. Sendo a mais antiga formação musical em atividade no país, a banda de música desempenhou um papel fundamental na formação gratuita de músicos, dando origem às bandas estudantis e civis. O modelo de banda de música adotado no Brasil desde o século XIX foi inspirado no português, conhecido na época como "charamela", referindo-se ao conjunto de trompetes trazido por D. João VI. Atualmente, as bandas nos regimentos possuem estruturas modernas, incluindo os formatos de banda de música e banda sinfônica, além de atuarem como escolas musicais, apresentando um instrumental diferente das bandas dos regimentos em 1810.

2.2 A BANDA DE MÚSICA MILITAR EM GOIÁS

Dentre os diversos eventos culturais ocorridos em Goiás que envolveram bandas de música, poucos foram devidamente registrados. Aqueles que foram documentados contribuíram pouco ou deixaram lacunas que necessitam ser preenchidas para esclarecer os acontecimentos relacionados às bandas de música, especialmente no que diz respeito à Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Goiás.

A origem da Banda de Música da Polícia Militar de Goiás remonta à cidade de Goiás em 1893, durante o governo de Francisco Januário da Gama Cerqueira. Registros internos da corporação confirmam essa data como precisa. Segundo Mendonça (1981, p. 83), a Banda da Polícia Militar foi estabelecida no mesmo ano, durante o governo de Januário da Gama Cerqueira, e o maestro Joaquim de Santana Marques foi designado para dirigi-la.

De acordo com Souza (1999, p. 207), a Banda de Música foi igualmente criada em 1893, sob o comando do Major Honorário do Exército João Maria Berquó, sendo dirigida pelo Alferes da Guarda Nacional Joaquim de Santana Marques. No entanto, destaca-se a ligação do nome de Joaquim Santana Marques com a Guarda Nacional, o que suscita atenção.

Durante os períodos festivos, a Banda de Música da Polícia Militar tem sido uma presença constante em atividades culturais realizadas em todo o território goiano, sem qualquer forma de discriminação baseada em raça, crença ou posição social. Em relação à sua participação na Semana Santa na cidade de Goiás, Mendonça (1981, p. 205) relata que a Banda de Música da Polícia Militar executa diversas marchas fúnebres ao longo da procissão, destacando especialmente a composição do Mestre Braz de Arruda, criada especificamente para a cerimônia e sempre recebida com emoção por todos os presentes.

Atualmente, todas as seções que compõem a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Goiás desempenham um papel fundamental em eventos semelhantes aos mencionados por Mendonça nas cidades onde estão estabelecidas. Contribuem significativamente para criar comoção e direcionar a atenção do público para o tema em destaque. Na cidade de Goiás, durante a Semana Santa, um membro da Banda de Música da Polícia Militar é encarregado de tocar a corneta que anuncia a prisão de Cristo durante a procissão do fogaréu. Todas as atividades religiosas realizadas durante a Semana Santa em Goiás são enriquecidas pela presença da fração musical da polícia local (FRANÇA, 2018).

Quanto à importância da atuação da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Goiás, destaca-se o papel de José Xavier de Almeida durante seu mandato como presidente do Estado (1901-1905). Ele exigia que o Mestre Braz de Arruda, regente da Banda de Música da

Polícia, submetesse o programa à sua fiscalização pessoal, chegando ao ponto de prender toda a banda por desafinação.

A Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Goiás tem desempenhado um papel significativo como um canal de comunicação e interação com a comunidade local. Através de suas apresentações e concertos, a Banda de Música colabora ativamente com a Polícia Militar de Goiás na entrega profissional de seus serviços, buscando fortalecer os vínculos de amizade entre a corporação e a comunidade em geral, com o objetivo de elevar a reputação da instituição. A banda de música da polícia militar representa e continuará a ser uma expressão da sociedade, marcando presença tanto na simplicidade quanto na sofisticação, independentemente do contexto social em que se encontre (FRANÇA, 2018).

2.3 A BANDA DE MÚSICA E A RELEVÂNCIA SOCIAL

Atualmente, a administração da Polícia Militar do Estado de Goiás efetua uma gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros, com o propósito de fornecer serviços de segurança pública de alta qualidade que atendam às necessidades da sociedade, priorizando o cidadão. Nesse contexto, o trabalho se desenvolve sob a perspectiva da Polícia Comunitária, com foco de estudo na Banda de Música da Polícia Militar de Goiás.

De acordo com a Constituição Federal, é atribuição das polícias militares realizar a polícia ostensiva e preservar a ordem pública (BRASIL, 1988), o que, por vezes, foi interpretado como uma abordagem exclusivamente repressora. No entanto, atualmente, busca-se uma visão mais voltada para a proteção e amizade. Surge, então, a questão de se a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Goiás pode ser considerada uma ferramenta nesse sentido. Isso porque podemos identificar duas abordagens distintas no trabalho policial: uma repressora, que intervém apenas durante ou após a ocorrência do crime, e outra preventiva, que procura evitar que o crime aconteça, por meio do patrulhamento ostensivo e da filosofia de polícia comunitária.

Dessa maneira, a Banda incorpora o nome da Polícia Militar em suas apresentações, desempenhando consistentemente um trabalho de qualidade e fortalecendo os vínculos entre a Polícia Militar e a sociedade civil (VEIGA, 2018).

As atuações da Banda Goiás, que é a Banda de Música da Cidade de Goiás, abrangem uma variedade de eventos tanto militares quanto civis. Suas atividades mais frequentes incluem participações em cerimônias de formatura militar e eventos oficiais de transmissão de comando em diversos municípios do Estado. Além disso, a Banda realiza numerosas apresentações

musicais para a comunidade, como alvoradas festivas, desfiles cívico-militares, concertos, homenagens, participações em eventos escolares como as formaturas do Proerd, apresentações em aniversários de cidades e instituições, e de maneira especial, em procissões (VEIGA, 2018).

A Banda Goiás, em geral, prioriza o atendimento às atividades militares ou serviços previamente agendados, não mantendo nenhum projeto social diretamente voltado para a comunidade. Seu repertório musical é abrangente, abarcando dobrados militares, peças eruditas, músicas regionais, populares, religiosas e outros estilos (VEIGA, 2018).

3 METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida através de uma revisão bibliográfica aprofundada e essencial para contextualizar o tema, identificar lacunas na literatura existente e estabelecer uma base teórica sólida para a pesquisa. Nesta fase, serão consultadas fontes acadêmicas, livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao papel do músico na Polícia Militar e sua importância social. A revisão buscará compreender a história, o impacto e as diferentes perspectivas sobre o assunto. O estudo de campo consistirá na coleta de dados diretamente no ambiente onde a prática do músico na Polícia Militar ocorre. Será realizado um levantamento de informações por meio de questionários estruturados com perguntas fechadas. Essas perguntas foram desenvolvidas com o objetivo de capturar dados específicos, mensuráveis e relevantes para a pesquisa.

De acordo com Mendonça e Rocha (2008), a revisão bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado e disponível, na forma de livros, artigos científicos, periódicos, jornais, revistas, enciclopédias, anuários, almanaques, na forma audiovisual ou em mídias digitais, tais como CDs, base de dados acessíveis via internet etc.

Inicialmente, será realizada uma extensa revisão bibliográfica com o intuito de embasar teoricamente a pesquisa. Serão explorados trabalhos acadêmicos, livros, artigos científicos e outras fontes confiáveis relacionadas ao tema. Essa revisão permitirá uma compreensão aprofundada dos conceitos, teorias e abordagens existentes nesse campo, além de proporcionar um embasamento sólido para a análise dos dados coletados na etapa de campo.

Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica envolve examinar, avaliar e entender conteúdo impresso, que pode incluir obras como livros, documentos reproduzidos por mimeógrafos ou fotocopiadoras, revistas, imagens, manuscritos, mapas, e outros recursos similares.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O músico na Polícia Militar é um aspecto de relevância social que muitas vezes passa despercebido pela população em geral. Para entender melhor esse fenômeno, realizamos uma pesquisa com 24 pessoas, das quais 95,8% eram do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino.

Em relação à faixa etária, observamos que a maioria dos entrevistados tinham entre 22 e 30 anos (56,5%), seguido por aqueles com idade entre 31 e 50 anos (39,1%). A faixa etária de 16 a 21 anos representava apenas 4,3% dos entrevistados.

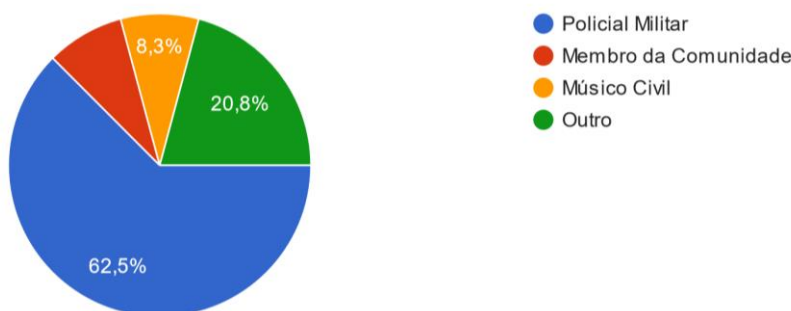
No que diz respeito ao grau de escolaridade, constatamos que a grande maioria dos músicos na Polícia Militar possui ensino superior completo (87,5%). Uma pequena parcela possui ensino médio completo ou incompleto (8,4%), enquanto apenas 4,2% têm ensino fundamental completo ou incompleto.

Esses resultados demonstram que os músicos na Polícia Militar são, em sua maioria, homens jovens com formação educacional mais avançada, o que sugere um investimento significativo em educação e capacitação por parte desses profissionais. Além disso, a presença de mulheres nessa função ainda é baixa, indicando a necessidade de políticas de inclusão de gênero dentro das instituições policiais.

A importância social desses músicos está relacionada ao papel que desempenham na comunicação e interação com a comunidade, utilizando a música como ferramenta para estabelecer vínculos positivos e promover a cultura e a arte. Eles também desempenham um papel importante em eventos comunitários, cerimônias cívicas e atividades de prevenção à violência, contribuindo para a construção de uma imagem mais humanizada e próxima da polícia para a população.

Gráfico 1 - Perfil do Respondente

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

O músico na Polícia Militar é um aspecto de relevância social que merece ser destacado e compreendido em sua complexidade. Ao analisar o perfil dos respondentes, observa-se que a maioria (62,5%) são policiais militares que também exercem a função de músicos. Isso demonstra que a atividade musical está inserida dentro de uma instituição que tem como objetivo primordial garantir a segurança e a ordem pública.

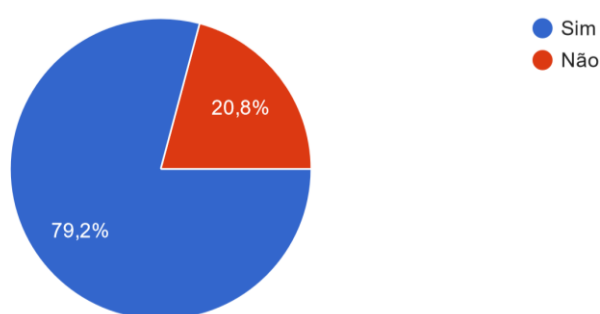
É interessante notar que uma parcela significativa (20,8%) dos respondentes não se enquadra nas categorias anteriores, indicando uma diversidade de outros papéis que podem ser desempenhados por indivíduos envolvidos nessa temática. Isso pode incluir, por exemplo, músicos que colaboram com a Polícia Militar em projetos sociais ou atividades comunitárias.

Além disso, a presença de membros da comunidade (8,3%) como respondentes sugere que o tema desperta interesse e envolvimento além do próprio corpo de policiais militares e músicos civis. Isso pode indicar uma valorização por parte da sociedade em relação às atividades desenvolvidas por músicos na Polícia Militar e o impacto positivo que essas ações podem ter na comunidade.

Em suma, os resultados refletem a importância e a relevância social do músico na Polícia Militar, destacando a sua capacidade de contribuir para a segurança pública de forma não apenas operacional, mas também através da cultura e da arte. Essa interseção entre música e segurança evidencia a multifuncionalidade e o alcance da atuação policial, mostrando como a arte pode ser uma ferramenta poderosa na construção de uma sociedade mais segura e inclusiva.

Gráfico 2 - Você está familiarizado com a presença de músicos na Polícia Militar?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

De acordo com uma pesquisa realizada, 79,2% das pessoas estão familiarizadas com a presença de músicos na Polícia Militar, enquanto 20,8% não estão. Esses números sugerem que

a maioria das pessoas reconhece e talvez valorize a presença desses profissionais nas forças de segurança.

A presença de músicos na Polícia Militar tem uma relevância social significativa. Em primeiro lugar, eles podem contribuir para melhorar a imagem da instituição perante a comunidade. A música tem o poder de emocionar e unir as pessoas, e quando os policiais militares se apresentam em eventos públicos, eles podem criar laços positivos com os cidadãos.

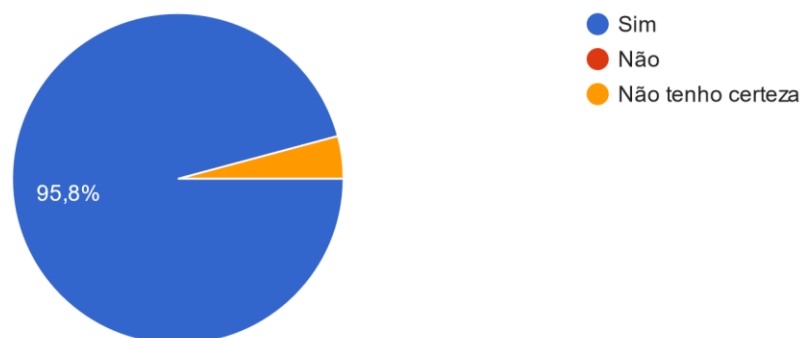
Além disso, os músicos na Polícia Militar também desempenham um papel importante em atividades de prevenção e sensibilização. Por meio de apresentações em escolas, comunidades e eventos sociais, eles podem educar o público sobre temas como segurança, cidadania e prevenção ao crime.

Outro aspecto relevante é o potencial terapêutico da música. Em muitas situações, os músicos da Polícia Militar são mobilizados para atuar em situações de crise, como desastres naturais ou incidentes traumáticos. A música pode ser uma ferramenta eficaz para acalmar as pessoas, reduzir o estresse e promover o bem-estar emocional.

Portanto, a presença de músicos na Polícia Militar não é apenas uma questão de entretenimento, mas sim um aspecto de relevância social que pode contribuir para a construção de uma comunidade mais segura, coesa e resiliente.

Gráfico 3 -Você acredita que a presença de músicos na Polícia Militar é benéfica?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

Ao analisar os resultados da pesquisa, fica evidente que a grande maioria das pessoas (95,8%) acredita que a presença de músicos na Polícia Militar é benéfica. Isso reflete a percepção positiva que a sociedade tem em relação ao papel desempenhado por esses profissionais dentro da instituição.

Existem diversos motivos pelos quais a presença de músicos na Polícia Militar é considerada benéfica. Primeiramente, as bandas militares desempenham um papel importante em cerimônias oficiais, eventos comunitários e desfiles, contribuindo para a representação institucional e fortalecendo os laços entre a polícia e a comunidade.

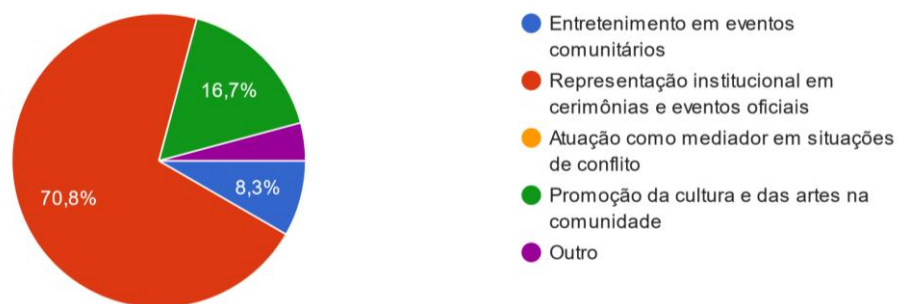
Além disso, a música tem o poder de promover a inclusão social e de estimular o desenvolvimento cultural. Os músicos da Polícia Militar muitas vezes realizam apresentações em escolas, hospitais e outros locais públicos, levando entretenimento e educação para a população. Essas ações ajudam a construir uma imagem positiva da polícia perante a sociedade e a fortalecer o relacionamento de confiança entre ambas as partes.

Por fim, a presença de músicos na Polícia Militar também pode ter um impacto positivo no bem-estar dos próprios policiais. A música é uma forma de expressão artística que pode servir como uma válvula de escape para o estresse e as pressões do trabalho policial, contribuindo para a saúde mental e emocional dos profissionais.

Em resumo, a presença de músicos na Polícia Militar é amplamente vista como benéfica pela sociedade, pois contribui para a representação institucional, promove a cultura e o desenvolvimento comunitário, e pode ter um impacto positivo no bem-estar dos policiais. Portanto, investir nessa área e valorizar o trabalho dos músicos dentro da corporação é uma estratégia importante para fortalecer os vínculos entre a polícia e a sociedade.

Gráfico 4 -Na sua opinião, qual é o papel do músico na Polícia Militar?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

O músico na Polícia Militar desempenha um papel multifacetado que vai além da simples execução de músicas. De acordo com a pesquisa realizada, a maioria das pessoas considera que o papel principal do músico na PM é a representação institucional em cerimônias

e eventos oficiais, com 70,8% das respostas. Isso mostra a importância do músico como um símbolo da instituição, capaz de transmitir valores e tradições através da música.

Além disso, a promoção da cultura e das artes na comunidade também é considerada uma função relevante, com 16,7% das respostas. Isso demonstra como o músico pode atuar como um agente de integração social, levando música e cultura para áreas onde essas formas de expressão podem não ser tão acessíveis.

A atuação como mediador em situações de conflito não foi uma opção mencionada na pesquisa, mas isso não significa que não seja um aspecto importante do trabalho do músico na Polícia Militar. Muitas vezes, a música pode ser usada como uma forma de acalmar os ânimos e promover a comunicação entre diferentes partes envolvidas em um conflito.

Em suma, o músico na Polícia Militar desempenha um papel vital na representação institucional, na promoção da cultura e das artes, e potencialmente como mediador em situações de conflito. Essas funções contribuem para uma maior integração entre a instituição policial e a comunidade, além de fortalecer os laços sociais e culturais.

Gráfico 5 - Você acredita que a presença de músicos na Polícia Militar pode ajudar a melhorar a relação entre a instituição militar e a comunidade?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

O músico na Polícia Militar é um aspecto de relevância social que pode ter impactos positivos na relação entre a instituição militar e a comunidade. A presença de músicos na polícia pode ajudar a melhorar essa relação de diversas maneiras.

Primeiramente, a música tem o poder de unir as pessoas e criar uma atmosfera positiva. Quando os músicos da Polícia Militar se apresentam em eventos comunitários, como concertos ao ar livre ou apresentações em escolas, eles ajudam a quebrar barreiras e criar um senso de

proximidade entre os policiais e os cidadãos. Isso pode contribuir para uma maior confiança e respeito mútuo.

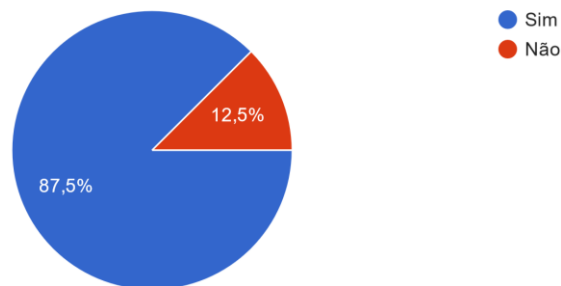
Além disso, a música pode servir como uma forma de comunicação não verbal que transcende as diferenças linguísticas e culturais. Os músicos da Polícia Militar podem usar sua arte para transmitir mensagens de paz, tolerância e solidariedade, fortalecendo os laços comunitários e promovendo uma cultura de paz e cidadania.

Outro aspecto importante é o papel dos músicos da Polícia Militar na promoção da cultura e da educação musical na comunidade. Ao oferecerem aulas de música em escolas ou programas comunitários, esses policiais não apenas compartilham seu talento musical, mas também incentivam o desenvolvimento pessoal e cultural dos jovens, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado e crescimento.

Diante desses argumentos, é possível afirmar que a presença de músicos na Polícia Militar pode, de fato, ajudar a melhorar a relação entre a instituição militar e a comunidade. A música é uma ferramenta poderosa que pode ser usada para promover valores positivos, construir pontes entre as pessoas e criar uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Gráfico 6 -Você já participou de algum evento ou atividade organizada pela Polícia Militar que contou com a participação de músicos?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

De acordo com os dados apresentados, 87,5% dos participantes já tiveram a experiência de participar de algum evento ou atividade organizada pela Polícia Militar que contou com a presença de músicos, enquanto 12,5% não tiveram essa oportunidade. Esses números indicam uma alta participação e interesse por parte da comunidade em eventos que envolvem a atuação dos músicos na polícia.

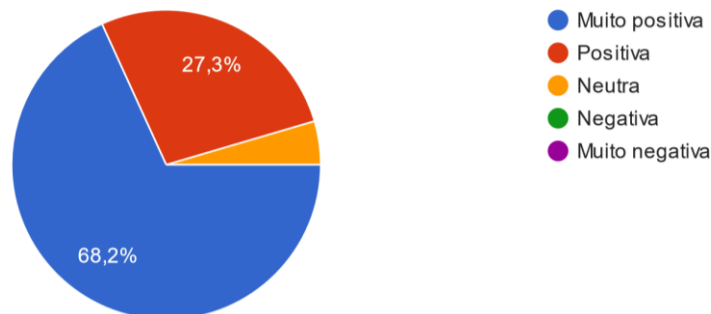
A presença de músicos em eventos da Polícia Militar pode ter diversos benefícios. Em primeiro lugar, a música tem o poder de atrair e envolver as pessoas, criando um ambiente mais receptivo e descontraído. Além disso, a música pode ser uma forma de comunicação universal, capaz de transcender barreiras culturais e linguísticas, facilitando a interação entre os policiais e a comunidade.

Os músicos da Polícia Militar também desempenham um papel importante na promoção da cultura e da arte, levando apresentações musicais de qualidade para a população. Isso contribui para o enriquecimento cultural das comunidades atendidas pela Polícia Militar e para o fortalecimento dos laços entre a polícia e a sociedade civil.

Em resumo, a presença de músicos na Polícia Militar é um aspecto de relevância social que pode contribuir para a construção de uma relação mais positiva entre a polícia e a comunidade, além de promover a cultura, a arte e o entretenimento nas áreas de atuação da instituição.

Gráfico 7 - Caso tenha respondido "Sim" à pergunta anterior, como você avalia a experiência?

22 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

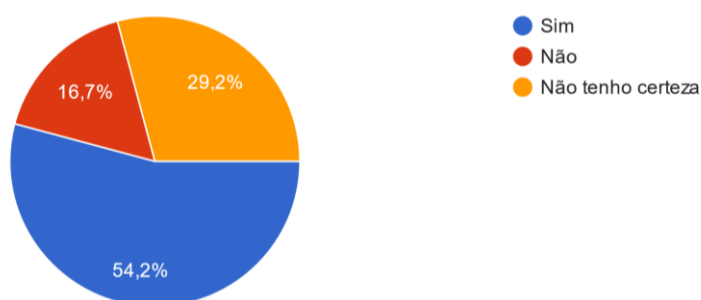
A pesquisa realizada para avaliar a experiência dos músicos na Polícia Militar revelou que a maioria dos participantes (68,2%) considerou a experiência como muito positiva. Isso indica que esses profissionais percebem o valor de sua atuação e reconhecem o impacto positivo que têm na sociedade e na instituição em que trabalham.

Outros 27,3% avaliaram a experiência como positiva, o que também demonstra uma visão favorável em relação ao trabalho desenvolvido. Apenas 4,5% dos participantes responderam de forma neutra, indicando uma pequena parcela que não expressou uma opinião clara sobre a experiência.

Esses resultados refletem a importância e o valor do trabalho dos músicos na Polícia Militar. Eles não apenas desempenham suas funções musicais, mas também contribuem para a construção de uma imagem mais positiva da corporação junto à comunidade, além de proporcionarem momentos de lazer e entretenimento para os policiais e suas famílias.

Gráfico 8 - Você acredita que a presença de músicos na Polícia Militar pode contribuir para a redução da violência e criminalidade na comunidade?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

De acordo com uma pesquisa realizada, a maioria das pessoas (54,2%) acredita que a presença de músicos na Polícia Militar pode de fato contribuir para a redução da violência e criminalidade na comunidade. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, como o potencial da música em promover a paz, a união e a sensação de segurança entre os cidadãos.

Por outro lado, 16,7% das pessoas não acreditam que os músicos na Polícia Militar tenham um impacto significativo na redução da violência e criminalidade. Essa opinião pode ser baseada na ideia de que outros fatores são mais relevantes para a segurança pública, como políticas de prevenção ao crime, investimento em educação e saúde, entre outros.

Já os 29,2% que responderam "Não tenho certeza" demonstram uma posição neutra ou indecisa em relação ao tema. Isso pode refletir a falta de informação sobre como a presença de músicos na Polícia Militar pode influenciar na segurança da comunidade, ou simplesmente uma incerteza sobre o assunto.

Em geral, os resultados da pesquisa sugerem que há um interesse considerável na possibilidade de os músicos na Polícia Militar contribuírem para a redução da violência e criminalidade. No entanto, é importante considerar que a eficácia dessa abordagem pode variar de acordo com o contexto local e outras políticas de segurança implementadas.

Gráfico 9 - Você considera importante que a Polícia Militar mantenha programas e iniciativas que envolvam músicos?

24 respostas



Fonte: autor próprio (2024)

O músico na Polícia Militar é um aspecto de relevância social que merece destaque. A presença de músicos dentro da instituição policial não apenas enriquece culturalmente a corporação, mas também desempenha um papel significativo no fortalecimento dos laços com a comunidade e na promoção da segurança pública.

A música tem o poder de unir as pessoas e promover a inclusão social. Quando a Polícia Militar mantém programas e iniciativas que envolvem músicos, ela está demonstrando um compromisso com a aproximação com a sociedade e o desenvolvimento de ações que vão além do policiamento tradicional.

A presença de músicos na Polícia Militar pode se manifestar de diversas formas, como bandas policiais que realizam apresentações em eventos comunitários, escolas e hospitais, ou até mesmo em ações de conscientização e prevenção, utilizando a música como uma ferramenta de comunicação eficaz.

Além disso, a participação de músicos na corporação pode contribuir para o bem-estar dos próprios policiais, oferecendo uma forma de expressão artística e alívio do estresse associado à profissão.

Portanto, é crucial que a Polícia Militar mantenha e fortaleça programas e iniciativas que envolvam músicos, pois isso não apenas enriquece a cultura organizacional, mas também fortalece os vínculos com a comunidade e contribui para a construção de uma sociedade mais segura e inclusiva.

5 CONCLUSÃO

Em conclusão, a presença do músico na Polícia Militar de Goiás é um aspecto de grande relevância social que transcende a mera execução de músicas. A pesquisa realizada revelou não apenas o perfil predominante desses profissionais, mas também a percepção positiva que a sociedade tem sobre seu papel dentro da instituição policial.

Os músicos na Polícia Militar não apenas representam a instituição em cerimônias e eventos, mas também desempenham um papel crucial na promoção da cultura, da arte e da educação musical na comunidade. Sua presença contribui para a construção de uma relação mais positiva entre a polícia e a sociedade, além de proporcionar momentos de entretenimento e lazer para os cidadãos.

Além disso, a pesquisa revelou que a maioria das pessoas acredita que a presença de músicos na Polícia Militar pode contribuir para a redução da violência e criminalidade na comunidade. Isso sugere que a música pode ser vista como uma ferramenta eficaz na promoção da paz, da união e da sensação de segurança entre os cidadãos.

Portanto, é fundamental que a Polícia Militar de Goiás mantenha e fortaleça programas e iniciativas que envolvam músicos, reconhecendo o valor de sua atuação não apenas como artistas, mas também como agentes de transformação social. Investir nessa área não apenas enriquece a cultura organizacional da instituição, mas também fortalece os laços com a comunidade e contribui para a construção de uma sociedade mais segura, inclusiva e harmoniosa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Paulo de França. **Valores institucionais da banda de música da polícia militar do estado de Goiás/CAPM. 2018.** Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/pmgo/browse?type=author&value=OLIVEIRA%2C+Ricardo+Vilaverde+de>. Acessado em: 20/02/2024
- HOLANDA FILHO, R. P. **O papel das bandas de música no contexto social, educacional e artístico.** Recife: Caldeira Cultural Brasileira, 2010
- NICOLLE, D. **The Janissaries.** London: Osprey Publishing, 1995.
- SOUZA, Cibeli. **O Anhanguera: História da Polícia Militar de Goiás.** Goiânia: 1999.

VEIGA, C. B. S. e; **Banda de música da Polícia Militar do Estado de Goiás: Confiança e aproximação com a comunidade.** 2018. Disponível em:
<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/902>>. Acesso em: 20/02/2024